

Pressão do Sindicato reintegra companheiro demitido na Meritor



WILSON COSTA

Trabalhadores da Meritor, de Osasco, aprovaram posicionamento de luta, se a empresa fizer novas demissões para rebaixar salários



#SoPraSocio

O seu currículo está bom para conseguir um emprego?

Não perca a oportunidade de descobrir, com a orientação de estagiários de psicologia da PUC-SP

Que também irão oferecer:

- orientações para recolocação profissional
- orientações de carreira
- palestras e plantão de dúvidas

Atendimento mediante agendamento, pelo tel. (11) 36517200

Fique sócio e aproveite mais essa vantagem

www.sindmetal.org.br

O Sindicato conseguiu reverter a demissão de um companheiro cortado pela Meritor sem que houvesse justificativa, o que contrariou acordo prévio feito com a em-

presa, de Osasco.

Com isso, o companheiro Marcílio Dias Alves pôde retornar ao trabalho. Há 25 anos ele é metalúrgico na Meritor.

Ao mesmo tempo, os

companheiros da fábrica encaminharam que vai ter luta, se a empresa fizer novas demissões, puramente para fazer da rotatividade um meio de rebaixar salários. **P.3**



Diretor Dalmo organiza a luta dos companheiros da Engematex

Engematex para por refeição gratuita

Greve entra no quinto dia nesta terça-feira, 19. Trabalhadores perderam a paciência e cobram fornecimento gratuito de refeição. **P.3**



Diretor Rafael coloca proposta em votação na Metalsa

Metalsa fecha PLR de até R\$ 7.700

Organizados com o Sindicato, os companheiros da Metalsa conseguiram fechar um dos melhores acordos de PLR da região. O valor pode che-

gar a R\$ 7.700.

Também houve acordo na Zoppas e Minor. Já na Cinpal, a semana foi de mobilização para que a empresa negocie a PLR. **P.3**

Unifesp realiza seminário sobre Greve 68 **P.4**

Aborto é aprovado na Câmara da Argentina **P.2**

Inscreva-se no Campeonato **P.4**



NOVAS PARCERIAS

#SóPraSócios

biohervas
espaço de saúde & farmácia de manipulação

QualyDerm
FARMÁCIA DE MANIPULAÇÃO
20 ANOS COM VOCE

Desconto de 20% para os sócios
Conheça as unidades participantes

P.4

ATENDIMENTO NESTA 6ª FEIRA

As sede e subdesdes irão interromper o atendimento ao público entre 9h e 13h, nesta sexta-feira, 22. No Metalclube, a interrupção começa às 8h30, devido ao jogo da seleção brasileira de futebol na Copa do Mundo. Na Credmetal o atendimento será normal, das 10h às 18h.

Precarização gera falsa economia para governo

Economia às custas dos direitos dos trabalhadores e dos cofres da Previdência Social. É isso o que a reforma trabalhista tem proporcionado. De acordo com levantamento do jornal Valor, de segunda-feira, 18, o governo já economizou mais de R\$ 400 milhões, nos primeiros seis meses de vigência da reforma trabalhista, graças aos acordos de rescisão contratual diretamente negociados entre patrões e trabalhadores. Mas é uma falsa economia, já que impacta nos cofres da Previdência Social, aquela que o governo diz que está quebrada.

Nesse tipo de acordo, a multa do FGTS e o aviso prévio são divididos pela metade. E não pense que quem recorre a esse tipo de “negociação” ganha muito: o salário médio é de R\$ 2.100,22 para

os que saem com um acordo e de R\$ 1.653,89 para os que não fizeram acordos. A média de tempo de serviço é de 44,7 meses. Já entre os demais, a média é de 23,25 meses.

Ou seja, o trabalhador perde direitos na hora da rescisão e também nas possibilidades de contar com a Previdência, que é corroída pela nova lei que só beneficia os empresários. Essa é a “modernidade” da nova legislação. Não podemos cair nessa “estória”. O trabalhador merece e tem o direito de receber seus direitos. Não podemos jogar fora as conquistas de anos de luta por um acordo que num primeiro momento possa parecer bom – porque, muitas vezes, resolve o problema financeiro do trabalhador e/ou sua insatisfação com o emprego.

Acordo bom é aquele que pre-

serva e zela pelos seus direitos. E, para ser bom mesmo, é negociado pelo seu Sindicato, que tem o amparo legal e o conhecimento necessário para impedir que você, companheiro, caia em cilada. Quem ganha é o patrão, você só perde.



JORGE NAZARENO
Presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Osasco e Região
jorginho@sindmetal.org.br

Luta desigual e injusta

A inaceitável reforma trabalhista penaliza o conjunto dos trabalhadores brasileiros e enfraquece as entidades sindicais com o fim da contribuição sindical compulsória.

O enfraquecimento das entidades sindicais representa a intensificação da exploração dos trabalhadores, a precarização de direitos e o avanço dos acidentes de trabalho, das doenças profissionais e das mortes nos locais de trabalho.

Ultimamente, tornaram-se frequentes as constatações do desmantelamento de direitos históricos dos trabalhadores por meio das reformas propostas pelo governo.

Por outro lado, temos também presenciado o esforço ferrenho do

movimento sindical para tentar ao menos manter direitos conquistados ao longo de décadas por meio de muita luta e sacrifício dos sindicatos e dos trabalhadores.

Ressaltamos a importância do sindicato. O sindicato não luta só pelo salário, pois cada cláusula do acordo coletivo de trabalho é importante e deve ser respeitada. São as exaustivas rodadas de negociações que garantem melhores condições de trabalho, atendimento médico e odontológico, creche, material escolar, parceria com laboratórios, descanso e lazer, colônia de férias, entre outros benefícios.

Mas o papel do sindicato vai além. Ele é um instrumento essencial para a promoção do reequilíbrio na correlação de forças entre

capital e trabalho.

Reafirmamos nossa posição de instituir uma nova forma de financiamento sindical, fortalecendo a luta dos trabalhadores e o papel das entidades sindicais na interlocução de seus direitos.



MIGUEL TORRES,
presidente da CNTM e presidente interino da Força Sindical

MULHER EM FOCO

Dúvidas: cristiane.imprensa@sindmetal.org.br

Câmara argentina aprova descriminalização do aborto

A Câmara dos Deputados da Argentina aprovou na quinta-feira, 14, por 129 votos a favor, 125 contra e 1 abstenção o projeto de lei que descriminaliza o aborto, em uma sessão histórica que durou cerca de 22 horas e meia.

De acordo com o projeto, o aborto poderá ser feito até 14 semanas de gestação. Depois deste prazo, a interrupção da gravidez só poderá ser realizada em casos de estupro, se representar um risco para a vida e a saúde da mãe e também se o feto tiver alguma malformação “incompatível com a vida extrauterina”.

A votação terminou com aplausos dos deputados que defendiam a interrupção voluntária da gravidez. Agora, o texto segue para o Senado e, depois, para a sanção do presidente Mauricio Macri.

Segundo as estimativas, 500 mil abortos clandestinos são feitos todos os anos na Argentina. Cerca de 60 mil resultam em complicações e hospitalizações. E muitas mu-

lheres – a maioria pobres ou do interior – morrem por causa de abortos mal feitos.

No Brasil, a situação não é diferente. Em agosto, a ministra do Supremo Tribunal Federal Rosa Weber promoverá uma audiência pública sobre a legalização do aborto para elaborar seu voto como relatora de uma ação protocolada pelo PSOL na Corte. O partido questionou a constitucionalidade dos artigos do Código Penal que criminalizam o aborto. A votação da ação ainda não tem data para acontecer, mas é vista pelo movimento feminista como a maior chance de legalizar a prática no país. [fonte: Ag.Brasil e Patrícia Galvão]



MÍDIA NINJA

CURTAS

Temer e o silêncio de Cunha

O relatório final da Polícia Federal sobre a operação Cui Bono, que investiga irregularidades bilionárias na Caixa Econômica Federal, apontou haver “indícios suficientes” de que o presidente Michel Temer cometeu o crime de embargo a investigação ao avaliar a suposta compra de silêncio do ex-presidente da Câmara Eduardo Cunha (MDB-RJ) e do delator Lúcio Funaro, conforme delação de executivos da J&F. [fonte: Terra]

Saque do PIS/Pasep

O governo liberou na segunda-feira, 18, o saque do Fundo PIS/Pasep para cotistas de todas as idades que trabalharam entre 1971 e 1988. O valor médio é de R\$ 1.370. O prazo vai até 28 de setembro. Quem puder esperar e deixar para tirar o dinheiro depois de 8 de agosto, pode ganhar até 10% a mais, porque ainda será feito cálculo do rendimento anual do PIS/Pasep. [fonte: UOL]

3 meses sem Marielle e Anderson

A Anistia Internacional realizou na quarta-feira, 13, um ato em frente ao Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro (MP-RJ) para pedir uma atuação estratégica e a criação de uma força-tarefa para esclarecer as mortes da vereadora Marielle Franco e do motorista Anderson Gomes, que completou três meses na quinta-feira, 14. Para a viúva de Marielle, Monica Benício, o crime foi político e alguém poderoso pode estar envolvido nos assassinatos. [fonte: G1]

Vacinação contra a gripe

O Ministério da Saúde anunciou, na quarta-feira, 13, que a campanha de vacinação contra a gripe terá continuidade até 22 de junho. O governo decidiu prorrogar a campanha devido ao baixo índice de comparecimento: 77% do público-alvo foi vacinado. As mortes decorrentes da doença aumentaram: passaram de 204, em 2017, para 446, em 2018. [fonte: Ag. Brasil]

EXPEDIENTE



DÚVIDAS contato@sindmetal.org.br
Acesse o site: www.sindmetal.org.br
Facebook: sindmetal
Twitter: @sindmetalosasco

SEDE Rua Erasmo Braga, 310
3º e 5ºf, das 8h às 12h, 13h às 18h
2º, 4º e 6ºf, das 8h30 às 12h, 13h às 18h
Presidente Altino – CEP 06213-008
Telefone: (11) 3651-7200

PRESIDENTE Jorge Nazareno
EDITORA Cristiane Alves • MTB 45.757
ASSIST. DE REDAÇÃO Auris Sousa • MTB 63.710
DIAGRAMAÇÃO Nova Onda Comunicação

SUBSEDE COTIA
Av. Prof.º Joaquim Barreto, 316
Centro – Telefone: (11) 4703-6117

SUBSEDE TABOÃO DA SERRA
Rua Ribeirão Preto, 397
Vila Iasi – Telefone: (11) 4137-5151

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO

DEPTO. JURÍDICO (SEDE)
De 2º à 6ºf, das 8h às 12h/ 13h às 17h

METALCLUBE
De 2º à 6ºf, das 6h às 22h

Sáb., dom. e feriados, das 8h às 17h
[facebook/metalclube.sindmetal](https://www.facebook.com/metalclube.sindmetal)

Telefone: (11) 3686-7401

COLÔNIA

Todos os dias, das 7h às 23h

METALCAMP

Piscina fechada neste período de baixa temporada. Churrasqueiras e quadras disponíveis por reserva, pelo (11) 3686-7401

IMPRESSÃO Atlântica Gráfica e Editora

TIRAGEM 17 mil exemplares

MISSÃO “Organizar e defender os trabalhadores respeitando os direitos de cidadania e a diversidade como os princípios para a construção de uma sociedade justa”.

JORNAL VISÃO TRABALHISTA - NOV/2006



Há 12 anos, trabalhador que sofria com doença ocupacional era reintegrado ao trabalho na Feva, de Cotia, após intervenção do Sindicato.



VIOLÊNCIA

Metade dos homicídios registrados em 2016 em todo o Brasil aconteceram em apenas 2,2% dos municípios, ou 123 cidades. O ranking é encabeçado por Queimados, no Rio de Janeiro, com 134,9 homicídios por grupo de 100 mil pessoas, de acordo com o Ipea [fonte: Ag. Brasil].

SINDICATO NAS EMPRESAS

cristiane.imprensa@sindmetal.org.br

Sindicato consegue reintegrar demitido na Meritor

O Sindicato conseguiu reverter a demissão do companheiro Marcílio Dias Alves, na Meritor, em Osasco. Isso porque a empresa fez a demissão sem dialogar com o Sindicato, conforme acordo, que prevê a manutenção do quadro de trabalhadores; caso

a empresa precise demitir, ela deve justificar. No caso de Marcílio, a empresa reconheceu a falta de justificativa.

Marcílio trabalha na Meritor há 25 anos e conta que encarou com naturalidade o corte; apesar de não querer deixar a empresa.

“Cheguei para trabalhar no dia 8 de junho, normal. Quando fui iniciar o meu trabalho, o líder me chamou para a sala do supervisor e ele falou que a empresa está passando por reformulação e, por isso, eu estava sendo desligado”, conta.

Trabalhadores da Engematex em greve por refeição

Os companheiros da Engematex, de Carapicuíba, completam cinco dias em greve, nesta terça-feira, 19. A luta é para conquistar o fornecimento de refeição, mas o patrão não quer ceder e quer jogar a negociação para janeiro de 2019.

Essa é uma reivindicação antiga e os trabalhadores can-

saram de tirar do próprio salário o valor integral da refeição. Além disso, a Engematex é uma das poucas empresas da base do Sindicato que não oferece o benefício. “Os companheiros estão firmes na luta e não estão dispostos a ceder enquanto não conquistarem a refeição”, afirma o diretor Dalmo Ferreira.



Diretor Edson Cogo explica aos trabalhadores da Meritor a ação do Sindicato contra a demissão

Demissão desrespeitou acordo

Na saída da sala do supervisor, Marcílio encontrou o diretor Edson Cogo e contou a ele que estava deixando a empresa. Imediatamente, o diretor Cogo contactou o secretário-geral do Sindicato,

Gilberto Almazan, e ambos buscaram contato com a empresa.

Houve uma reunião na segunda-feira, 11, na qual o Sindicato cobrou que fosse feita a reintegração e o respeito

ao acordo. No dia seguinte, de manhã, o Sindicato estava na porta da fábrica fazendo assembleia com os companheiros e, então, veio a resposta da empresa: conquistamos o retorno de Marcílio ao trabalho.

Trabalhador satisfeito

O companheiro ficou muito satisfeito. “Eu me senti muito aliviado, não queria sair

agora. Sempre trabalhei na Meritor, gosto de lá”, afirma.

A assembleia aprovou dis-

posição de luta, caso a Meritor insista em fazer rotatividade para reduzir salários.

Negociação melhora compensação na Elco

Os companheiros da Elco vão ter de compensar dois dias a menos daqueles que ficaram parados por conta da greve dos caminhoneiros. Houve trabalhadores que param seis dias e outros que pararam cinco. Isso porque o Sindicato entrevistou e não deixou a empresa fazer o que bem queria. Os trabalhadores questionaram, já que a Elco queria que eles pagassem as horas não trabalhadas aos sábados.



Diretor Geremias apresenta proposta de compensação

Trabalhadores da Rossini cobram pauta

Os companheiros da Rossini, de Barueri, cobram o atendimento das reivindicações que estão na pauta protocolada na segunda-feira, 18. A pauta foi construída pelos trabalhadores em reunião na sede, no último sábado e inclui: redução do valor do convênio médico, plano de cargos e salários, o fim de irregularidades como assédio moral, trabalho aos domingos, jornada de 12h e pagamento de PLR.

Os trabalhadores denunciam que as condições inse-

guras de trabalho continuam, mesmo após o acidente grave ocorrido em 6 de maio, com o companheiro Carlos Augusto de

Oliveira Rodrigues.

Nesta quarta-feira, 20, haverá reunião do Sindicato com a empresa para negociar a pauta.



Trabalhadores construíram pauta com o Sindicato



Sindicato organiza a greve na Engematex por refeição

Metalisa fecha R\$ 7.700 em PLR

Os companheiros da Metalisa, de Osasco, conquistaram um dos maiores acordos de PLR das metalúrgicas da nossa região. O

valor pode alcançar 7.700, sendo que a antecipação será de R\$ 4.500. A proposta foi aprovada em assembleia na terça-feira, 12.



Diretor Rafael apresenta proposta de PLR na Metalisa

Pressão na Zoppas também garante PLR

Depois de muita pressão e organização junto com o Sindicato, os companheiros da Zoppas, de Barueri, iniciam a semana com o acordo de PLR fechado.

A PLR também está garantida na Minor, em Embu das Artes. Também conquistaram o aumento no valor do ticket

refeição, que vai ser elevado anualmente a partir deste ano e até 2020.

Na Cinpal, a luta continua para arrancar o acordo da empresa. A semana passada foi repleta de assembleias, nos diferentes turnos, e o Sindicato reforça a mobilização para pressionar a empresa a negociar.



Com a força do Sindicato, trabalhadores da Minor aprovam PLR

SICOOB CREDMETAL EM COTIA

Nesta sexta-feira, 22, tem plantão de atendimento da Sicoob Credmetal na subsele de Cotia. Aproveite para tirar suas dúvidas e conferir as vantagens de ser sócio da nossa cooperativa de crédito. O atendimento é das 11h às 17h.

1968 + 2018: A Luta Continua Especial em comemoração aos 50 anos da Greve de Osasco, de 1968

Seminário na Unifesp analisa Greve de Osasco e seus impactos para a luta dos trabalhadores

Começa nesta terça, 19, o seminário “1968 faz 50 anos: histórias das lutas em Osasco”, na Unifesp de Osasco. A programação extensa vai até quinta-feira, 21, e é bastante variada, com debates entre pesquisadores que estudaram a greve, exibição de filmes e depoimentos de protagonistas do movimento.

Na abertura, às 19h30, acontece a palestra das professoras Marta Rovai e Cibele Rizek, sobre o papel e as experiências dos sujeitos da greve.

Na quarta-feira, 20, às 14h, a memória do trabalho pós-1968 é o assunto da mesa que reúne Sebastião Lopes Neto, do movimento de oposição metalúrgica de São Paulo, e Haroldo Sereza, autor do livro “À espera da verdade: empresários, juristas e elite transnacional – história de civis que fizeram a ditadura militar”. Às 19h, militantes que fizeram a greve, como Stanislaw Szermeta, João Joaquim Silva e Maria Ione Ferreira irão dar

depoimentos sobre a greve. Também haverá uma homenagem aos militantes.

No último dia de seminário, na quinta-feira, 21, às 15h, haverá exibição do filme “Passaporte para Osasco”, de Rui Souza. Às 19h, haverá o debate sobre as greves de Osasco e de Contagem, com os professores Francisco Weffort e Marcelo Ridenti.

O seminário acontece no auditório do EPPEN e é aberto a todos os interessados e a entrada é gratuita. É necessário se inscrever, acesse o link no www.sindmetal.org.br. A Unifesp Osasco fica na rua Angélica, 100.

Os momentos antes da Greve

A Greve de Osasco foi deflagrada em 16 de julho de 1968 e se estendeu até o dia 18. Não foi um movimento espontâneo; pelo contrário, foi muito bem articulado pelo nosso Sindicato e grupos como os operários estudantes e a



a decisão foi de parar em julho, acreditando também que o resto do país seguiria o exemplo.

Mas, é bom que se diga, não se faz uma mobilização dessas sem planejamento, e os preparativos para a ocupação da Cobrasma agitararam os dias de calma.

Frente Nacional do Trabalho.

No nosso Sindicato, a Chapa Verde havia implementado uma política que, mais do que assistencialista, buscava mobilizar, incentivando os companheiros a lutar por conquistas cada vez maiores. Companheiros como José Ibrahim, João Joaquim e Manoel Dias do Nascimento estavam entre as lideranças, no Sindicato.

Os efeitos dessa iniciativa foram maiores do que se ima-

ginava. A ideia da diretoria era construir uma greve unificada em novembro, na época da data base. Mas os trabalhadores de Osasco não queriam esperar, depois de tudo o que sofreram. Entre arrocho salarial, acidentes fatais nas fábricas e a repressão da ditadura, a inquietação e a revolta se tornaram incontroláveis. Ainda que houvesse discordâncias entre os diversos grupos que compunham o movimento pró-greve,

Além do levantamento de um fundo de greve, ficou também decidido o papel de cada um e a hora em que o famoso apito da fábrica seria tocado.

Naquela manhã de 16 de julho, em que a greve estourou, todos estavam preparados e esperançosos. A greve fora organizada com muita dedicação. O que aconteceria dali para frente, ninguém poderia prever. Mas a cidade – e este país – nunca mais seriam os mesmos.

SEU DIREITO

Dúvidas: cristiane.imprensa@sindmetal.org.br

Ausência justificada

O trabalhador pode deixar de comparecer ao serviço sem prejuízo dos salários nas seguintes condições: a- até dois dias consecutivos em caso de falecimento de sogro ou sogra; b- um dia, para acompanhamento de cônjuge e/ou filho, e/ou dependente hospitalizado para fins cirúrgicos, podendo optar pelo dia da internação

hospitalar; dia da cirurgia ou dia da alta médica.

A ausência do trabalhador não deve ser considerada para efeito de descanso semanal remunerado, feriado, férias e 13º salário.

Envie suas dúvidas para o Whatsapp Sindmetal (11) 9-6078-0209

ESPORTE

Campeonato de Society

Estão abertas as inscrições para o 25º Campeonato de Futebol Society e vão até 10 de julho. A ficha está disponível na sede, subsele e no www.sindmetal.org.br A taxa é de \$ 120. Não fique de fora!



VARIEDADES

Dúvidas: cristiane.imprensa@sindmetal.org.br

O BRASIL JÁ ENCAROU O PRIMEIRO DESAFIO NA COPA DA RUSSIA



#SoPraSocio

Nova parceria:

Biohervas Farmácia de Manipulação

- Desconto de 20% mediante apresentação da carteirinha

Unidade Barueri
Rua Duque de Caxias, 143 - Centro
+ Informações: (11) 4198-8753
Whatsapp: 97437-2951
e-mail: atendimento@biohervas.com.br

Unidade Santana de Parnaíba
Rua Treze de Maio, 2
+ Informações: (11) 4321-8788
Whatsapp: 97432-1845
e-mail: atendimento@biohervas.com.br

Qualyderm Farmácia de Manipulação

- Desconto de 20% mediante apresentação da carteirinha

Unidade Jandira: Rua Carmine Gragnano, 71 - Centro
Unidade Itapevi: Rua Joaquim Nunes, 64 - Centro
Unidade Vargem Grande Paulista: Rua Valêncio Soares Rodrigues, 89 - Centro
+ Informações: (11) 4789-9999 e 95001-7202
e-mail: sac@qualyderm.com

Dermovida Fórmulas

- 20% DE DESC. EM MANIPULADOS
- 20% DE DESC. PARA PAGAMENTOS À VISTA
- 15% DE DESC. PARA PAGAMENTO A PRAZO

UNIDADE DE BARUERI:
Rua do Paço, 51, Centro, Barueri, SP.
+ Informações: (11) 4163-1013 e
Calçada das Margaridas, 111, Centro
Comercial de Alphaville, Barueri, SP.
+ Informações: (11) 4195-0356

UNIDADE DE CARAPICUÍBA:
Rua Corifeu de Azevedo Marques, 147,
Centro, Carapicuíba, SP.
+ Informações: (11) 4184-6363

UNIDADE DE OSASCO:
Rua Dante Batiston, 49, Centro, Osasco, SP.
+ Informações: (11) 3681-0624
www.dermovida.com.br